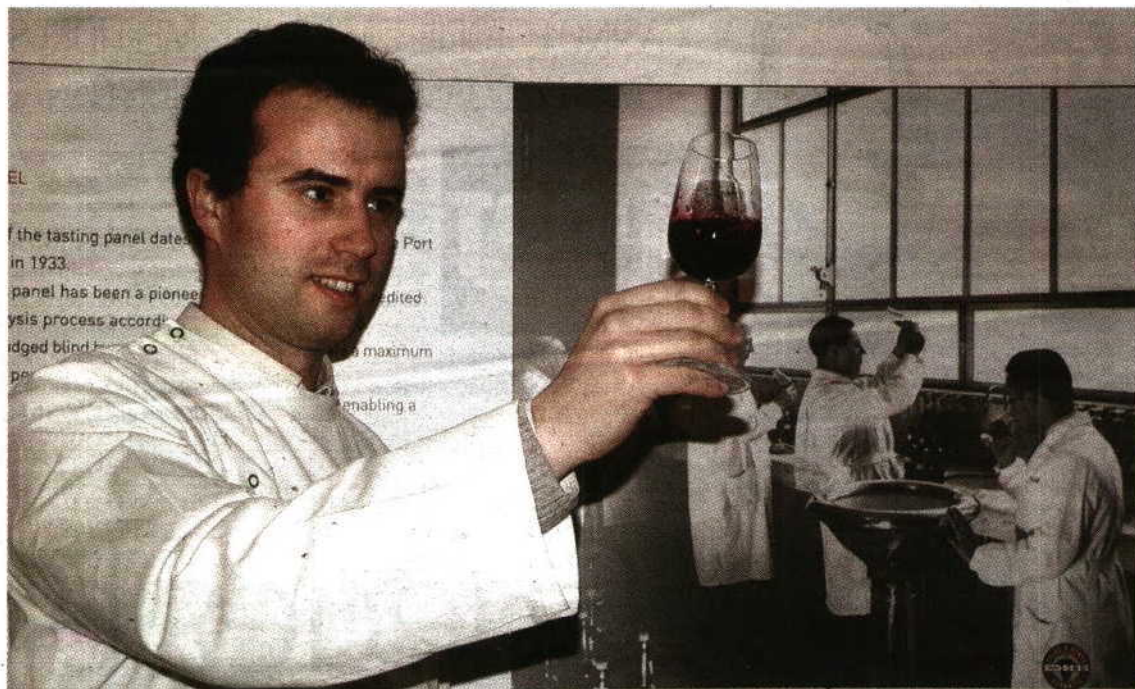




A história de...



Técnico do Instituto de Vinhos do Douro e Porto passou a integrar grupo muito restrito de provadores de vinho do Planeta

Manuel Lima Ferreira

É o primeiro português a receber o certificado do prestigiado Wine and Spirit Education Trust

Diploma para provar vinho

Manuel Lima Ferreira, 33 anos, técnico da Câmara de Provadores e do Laboratório do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, é o primeiro português a conseguir o "Diploma" - o prestigiado certificado da instituição britânica Wine and Spirit Education Trust (WSET).

Este organismo, criado em 1969, é apoiado pelo Governo britânico e reconhecido internacionalmente como uma das melhores escolas do Mundo na sua área: administrar formação de excelência e qualificação aos profissionais do vinho. É o caso de Manuel Lima

Ferreira, que classifica a etapa agora culminada como "muito exigente e difícil de alcançar". Daí o "grande orgulho" que sente em fazer parte do "grupo restrito" dos provadores profissionais de todo o Planeta que ostentam o galardão. Segundo diz, em Portugal já havia várias pessoas com o nível 3 da WSET, "mas ainda ninguém com o nível 4, o mais prestigiado". Foi o que ele conseguiu e que o torna "um profissional mais completo". A atividade sensorial é inata e, por

isso, não foi melhorada com o certificado, mas a abrangência de conhecimento sobre vinhos foi amplamente alargada.

Para alcançar o "Diploma", Manuel Lima Ferreira provou vinhos de todo o Mundo e de todo o tipo, passou centenas de horas a estudar e aplicar-se a fundo em exigentes exames práticos. "Havia provas em que tinha de identificar as castas e o país de origem do vinho", recorda.

O grau de exigência para com os vinhos do Douro e do Porto vai manter-se, "é a mesma que tinha antes", mas aumentou a responsabilidade no trabalho de preservação de produtos tão simbólicos para Portugal. De resto, conside-

ra que, nos últimos 25 anos, "o país deu um salto brutal em termos de aperfeiçoamento técnico e de qualidade dos próprios vinhos".

O diplomado pensa ser "importante que os profissionais da Câmara de Provadores do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto se mantenham actualizados e com melhor preparação possível", ou não fosse aquela Câmara a primeira a ser acreditada a nível mundial.

PROVADOR reconhece que a responsabilidade no trabalho com vinhos do Douro e Porto aumentou